

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

TEXTO 1

Ciência e aquecimento global

1 O que até recentemente parecia ficção tomou forma na realidade como desafio que exige – se não solução imediata, algo bem pouco provável – ao menos encaminhamento promissor.

5 O aquecimento global, como consequência da liberação crescente na atmosfera de gases de efeito estufa, é o maior impacto ambiental da história da civilização, o que não significa que aponte para o final dos tempos.

[...]

10 O conhecimento científico tem participação ampla e profunda tanto no processo de aquecimento da Terra como nos encaminhamentos para evitar uma tragédia de proporções inéditas para a humanidade. Foram avanços de natureza científica – particularmente na termodinâmica, o estudo das transformações da energia – que permitiram a substituição de músculos humanos e animais pelas engrenagens das máquinas. Este mesmo conhecimento advertiu, já no século XIX, para o praticamente inevitável aquecimento futuro da atmosfera por elementos tão insuspeitos quanto vapor d'água e dióxido de carbono.

15 As manchetes dos jornais, anunciando a identificação do aquecimento global a partir de atividades humanas, fizeram do dióxido de carbono um vilão quase indefensável ao longo dos últimos meses. A verdade, no entanto, é que este gás é imprescindível para a vida como a conhecemos e, além disso, atua como cobertor químico, para fazer da Terra o mundo aconchegante que ela é.

20 Quais as possibilidades de o atual conhecimento científico permitir uma reversão deste processo, ainda que nem tudo volte a ser como antes?

25 A identificação do aquecimento global como de origem antrópica, devidamente separada de causas naturais que já foram responsáveis por esta ocorrência mais de uma vez na história da Terra, certamente não deve passar despercebida. Assim, o obstáculo maior, ao que tudo indica, não está no estoque de conhecimentos – promissores ainda que não ilimitados – mas na necessidade de mudança de hábitos, pela primeira vez na história da civilização, de toda a humanidade.

PONTO DE VISTA. *Scientific American Brasil*, São Paulo, n. 19, p. 7, dez. 2003. Ed. especial.

Questão 01

Considerando o texto 1, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. Causas naturais são as principais responsáveis pelo chamado efeito estufa.
- 02. Existe uma relação de causa e consequência entre o conhecimento científico e o aquecimento global.
- 04. O aumento gradativo do aquecimento global é irreversível.
- 08. O dióxido de carbono é totalmente prejudicial ao meio ambiente.
- 16. Somente os cientistas podem reverter o processo de aquecimento global.
- 32. [...] *uma tragédia de proporções inéditas* [...] (linhas 9-10) significa “uma catástrofe de dimensões sem precedentes”.
- 64. A dificuldade maior para tentar reverter o processo de aquecimento da Terra está na necessidade de mudança de hábitos do homem.

Questão 02

De acordo com o texto 1, é **CORRETO** afirmar que:

- 01. as palavras foram (linha 10) e que (linha 11) não podem ser retiradas da frase simultaneamente, pois são necessárias para o entendimento da mesma.
- 02. entre as palavras liberação (linha 4), substituição (linhas 11-12), identificação (linha 16), reversão (linha 21), há duas que não são derivadas de verbo pelo acréscimo de sufixo.
- 04. as expressões sublinhadas no texto, tanto [...] como (linhas 8-9) e ainda que (linha 22), podem ser substituídas, respectivamente, por não só [...] mas também, e mesmo que, sem prejuízo para o sentido de cada frase.
- 08. as palavras insuspeitos (linha 14), indefensável (linha 17), imprescindível (linha 18), despercebida (linha 25) e ilimitados (linha 27) apresentam prefixo com valor de negação.
- 16. as expressões sublinhadas em aquecimento futuro da atmosfera (linhas 13-14) e manchetes dos jornais (linha 16) têm valor de substantivo nesses contextos.
- 32. o segundo parágrafo é constituído por um período composto cuja oração principal é *O aquecimento global é o maior impacto ambiental da história da civilização*.
- 64. as palavras hídrico, termodinâmica, obstáculo e científico não obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

Questão 03

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** com relação às obras *Menino de engenho*, de José Lins do Rego e *O Ateneu*, de Raul Pompéia.

- 01. Em *Menino de engenho*, o autor retrata a infância de Carlinhos, cuja mãe é morta pelo pai. A partir de tal episódio, o garoto é levado ao engenho do avô, onde convive com muitas mulheres, entre elas Tia Maria e Sinhazinha.
- 02. Sérgio, em *O Ateneu*, e Carlinhos, em *Menino de engenho*, são personagens que, em primeira pessoa, contam suas experiências que envolvem também as primeiras descobertas a respeito do mundo dos adultos.
- 04. Pode-se afirmar que há uma diferença básica entre Sérgio e Carlinhos. Enquanto o primeiro, por viver em um meio urbano, já era conhecedor da vida, o segundo conservava a inocência de um menino criado na roça.
- 08. O menino Carlinhos, embora também ingresse num internato, considera-se mais experiente que Sérgio, pois já era, segundo ele próprio, um “menino perdido”.
- 16. Carlinhos, em *Menino de engenho*, tinha o afeto, o carinho e a proteção de Tia Maria, um anjo, segundo ele. Da mesma forma, Sérgio, em *O Ateneu*, tinha o carinho de D. Ema.
- 32. Em *O Ateneu*, Aristarco é o narrador da história. Ele conta as peripécias de um grupo de jovens educados nos moldes tradicionais em um internato, longe das camadas sociais inferiores, nas quais reinam a maldade, a violência e o crime.
- 64. As obras *Menino de engenho* e *O Ateneu* apresentam em comum, entre outros, os fatos de pertencerem ao mesmo período literário, retratarem o mesmo período histórico, priorizarem a análise psicológica das personagens e serem narrados em terceira pessoa.

Questão 04

Com relação às obras *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e *Dois irmãos*, de Milton Hatoum, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01. Em *Dom Casmurro*, Machado de Assis se esmera na observação psicológica das personagens, desvelando diferentes facetas da complexidade do comportamento humano, tais como: ciúme, traição, desconfiança, dissimulação.
02. Capitu, em *Dom Casmurro*, e Domingas, em *Dois irmãos*, são personagens femininas típicas do romantismo, pois ambas idealizam o amor e lutam contra todos para, no final, conseguir viver sua paixão através do casamento.
04. A passagem *Um liceu enlutado, um mestre assassinado: assim começou aquele abril [...]*, de *Dois irmãos* (HATOUM, 2006, p.143), remete ao contexto histórico do golpe militar de 1964, quando o professor e poeta Antenor Laval, amigo de Omar, foi agredido e preso por policiais do Exército em Manaus.
08. Zana, personagem de *Dois irmãos*, morreu sem saber que seus filhos, depois de muitas desavenças, realizaram, enfim, o sonho da mãe: fizeram as pazes e tentaram viver em harmonia na nova casa projetada e construída por Yaqub, separada por um muro alto da Casa Rochiram, em Manaus.
16. *Só guardei um único envelope. Aliás, nem isso: uma fotografia em que ele e minha mãe estão juntos, rindo, na canoa atracada perto do Bar da Margem. Ela quase adolescente, ele quase criança* (HATOUM, 2006, p.196). Este trecho de *Dois irmãos* envolve três personagens: Omar, o narrador; sua mãe, Zana; e Yaqub.
32. Na obra de Machado de Assis há dois tempos que se entrelaçam: o presente, que é o momento em que o narrador escreve o livro e reflete sobre os fatos narrados dirigindo-se, por vezes, ao leitor; e o passado, que é o tempo da ação vivida pelas personagens..

Questão 05

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** com relação às obras *Relatos de sonhos e de lutas*, de Amílcar Neves e *Encontros de Abismos*, de Júlio de Queiroz.

01. Em *Relatos de sonhos e de lutas*, o autor retrata cenas do cotidiano de um ex-policiaI que sonha com fortes antigos, localizados na Ilha de Santa Catarina, onde é ambientada toda a história.
02. Ester, uma das personagens de *Relatos de sonhos e de lutas*, representa a mulher sonhadora, que espera a liberdade a qual, para ela, só existe nos sonhos.
04. No conto “Fulgor na Noite” é narrada a história de Lázaro que, ameaçado por dois assaltantes, consegue fugir e reconstruir sua vida ao lado das irmãs.
08. *Encontros de Abismos* proporciona ao leitor uma reflexão que envolve religião e moral, através dos três contos que compõem a obra: “Escuridão no Meio-dia”, “Enigma no Entardecer” e “Fulgor na Noite”.
16. Em “Escuridão no Meio-dia”, entre outros fatos, é narrada a viagem de volta a São Paulo feita por Pastor Nivaldo, Professor Roriz e Monsenhor Lustosa, após participarem de um seminário religioso em Florianópolis.
32. No conto “Enigma no Entardecer” há referência ao Horto das Oliveiras, lugar sagrado onde, no livro, assim como na Bíblia, reinam apenas a meditação e as orações.
64. Amílcar Neves faz uso de metonímias como “Os Olhos discentes”, “Olheiras profundas” e “Orelhas” para representar as personagens do conto “Vôo 254”.



TEXTO 2

1 Cedo ou tarde, uma dúvida cruel pinta na sua cabeça: “Que profissão escolher?”. Ou ainda: “Em que faculdade entrar?”. [...]

5 É por isso que a Editora Abril está lançando o *Guia do estudante*. Porque o que ele mais tem é exatamente o que você mais precisa saber: tudo sobre todas as profissões universitárias e técnicas, o mercado de trabalho, os cursos e o nível de todas as faculdades brasileiras, onde e como conseguir bolsas de estudo e muitas dicas de profissionais bem-sucedidos. Uma verdadeira luz pra você acertar na escolha da profissão que mais faz sua cabeça.

10 O melhor de tudo é que a decisão será sua e de mais ninguém. Com os pés no chão. Sentindo firmeza.

Pode contar com o *Guia do estudante* pra encarar essa parada. Ele vai dar a maior força pra você.

VEJA, São Paulo, n. 976, 1987 *apud*. AMARAL, Emília et al. *Português: novas palavras: literatura, gramática, redação*. São Paulo: FTD, 2000. p. 326.

Questão 06

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** em relação ao texto 2.

- 01. O pronome pessoal ele (linha 3) faz referência ao estudante que busca uma faculdade para cursar.
- 02. Segundo o texto, o *Guia do estudante* oferece trabalho e meios de conseguir bolsas de estudo nas faculdades do Brasil e também do exterior.
- 04. Nota-se, no início do texto, um tom menos formal, com uma linguagem próxima do cotidiano. Ao longo do segundo parágrafo, percebe-se que, ao descrever o produto, o autor do texto utiliza uma linguagem mais próxima da escrita, voltando, no final, a dirigir a palavra aos jovens, num tom mais coloquial.
- 08. De acordo com o texto, os pais devem se afastar no momento em que o jovem escolhe a profissão que quer seguir, pois o *Guia do estudante* será uma verdadeira luz na vida do jovem.
- 16. “Que profissão escolher?” e “Em que faculdade entrar?” são exemplos de discurso direto introduzido no texto para mostrar alguns questionamentos feitos pelos jovens no momento em que estão decidindo seu futuro profissional.
- 32. O trecho *O melhor de tudo é que a decisão será sua e de mais ninguém. Com os pés no chão. Sentindo firmeza.* pode ser assim reescrito, sem que seu sentido seja alterado: *O melhor de tudo é que a decisão será sua e de mais ninguém com os pés no chão: sentindo firmeza.*
- 64. O pronome possessivo sua (linhas 1, 8 e 9) se refere à segunda pessoa do discurso você.

Questão 07

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** com relação às obras *Bagagem*, de Adélia Prado e *O Santo e a Porca*, de Ariano Suassuna.

- 01. Em *Bagagem*, a autora explora temas do cotidiano e, em muitos de seus poemas, homenageia autores como Carlos Drummond de Andrade, utilizando, principalmente, a intertextualidade.
- 02. Apesar de tratar de temas que envolvem o cotidiano, Adélia Prado, em *Bagagem*, preferiu não abordar a religião, pois, segundo ela, “cada um tem o direito de acreditar no que quiser”.
- 04. Em *O Santo e a Porca*, o autor retrata de modo cômico e satírico as atitudes do velho Euricão, para quem a filha Margarida era o único tesouro.
- 08. A trama de Suassuna tem início a partir do momento em que Euricão recebe uma carta de Eudoro pedindo permissão para que Margarida se case com Dodó.
- 16. Adélia Prado, como maior representante da poética dos anos 40, na Segunda Fase Modernista, apresenta em sua obra, quanto à forma, preocupação com a métrica e a rima; e quanto à temática, referência à realidade de modo vago e impreciso.
- 32. Em *O Santo e a Porca*, a personagem Margarida vive, às escondidas, um romance com Dodó que, utilizando um disfarce, se passa por guardião da moça.

Questão 08

Considere os seguintes trechos do livro de Amílcar Neves, *Relatos de sonhos e de lutas*:

- I. *Tá legal, malandro, tá legal. Os home é que entendem, não é isso? [...]*
Tá legal, amizadinha, tá legal. Os home entendem. O resto é tudo burro de papel passado e recibo assinado. (p. 81)
- II. *Daí nós viemos os três. A gente sempre vinha os três. O Touro, a Cremilda e mais eu.*
Touro é como a gente conhece ele. (p. 80)
- III. *O Touro, a mulata Cremilda e mais eu. Todo domingo. Lá de Brás de Pina pra ver o Vascão jogar. Só domingo. Na quarta não tem nunca Maraca. A grana não dá. Nem o batente deixa.*
(p. 80)

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01. Os três trechos ilustram a habilidade do autor em adequar a linguagem à fala das personagens no contexto.
02. O trecho II serve de exemplo para representar um fenômeno que vem ocorrendo cada vez com maior frequência na língua portuguesa do Brasil: a substituição do pronome *nós* pelo pronome *a gente*.
04. É possível perceber, no trecho I, um certo tom irônico na fala da personagem.
08. A sentença *Na quarta não tem nunca Maraca*, no trecho III, significa que às quartas-feiras não há realização de jogos no Maracanã.
16. *Daí nós viemos os três. A gente sempre vinha os três. O Touro, a Cremilda e mais eu.*, no trecho II, semanticamente corresponde a “O Touro, a Cremilda e eu sempre vínhamos juntos”.
32. No trecho III, o narrador afirma que, para assistir ao jogo do “Vascão”, ele e os amigos gastam o domingo todo indo de sua residência, em Brás de Pina, ao Maracanã.

Questão 09

Considere os trechos I e II:

I. Se eu pagar a comissão que eles exigem pra eu poder continuar trabalhando na arquibancada, onde o pessoal tem mais grana, não sobra nada pra mim.

NEVES, Amílcar. *Relatos de sonhos e de lutas*. São Paulo: Fundação Nestlé de Cultura, 1991. p. 87.

II. (a) *A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não lhe admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas...*

[...]

(b) *Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto nem palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã.*

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. São Paulo: FTD, 1991. p. 183.

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. No trecho I, todas as palavras sublinhadas são pronomes.
- 02. No trecho II (a), ambas as palavras sublinhadas têm por função indicar procedência.
- 04. No trecho I, o vocábulo onde, que inicia uma oração subordinada, se refere a *mais grana*.
- 08. No trecho II (b), as palavras sublinhadas introduzem comparações.
- 16. “Olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa...”, do trecho II (a), remete ao modo como estava a mãe de Capitu no caixão: morta, inerte, fixa.

Questão 10

Considere os textos a seguir:

I - “Conversam o carcereiro e o assassino de alta periculosidade. Carcereiro:
– E agora, o que vai fazer?
– Matar o tempo!”

II - “Na guerra, o general estimula seus soldados antes da grande batalha:
– Não esqueçam, ao avistar o inimigo, pensem logo no lema de nossa tropa: Ou mato ou morro.
Dito e feito. Quando encontraram os inimigos, metade do batalhão correu para o mato, e o restante para o morro.”

III -

Não se deixe explorar pela concorrência!
Compre na nossa loja.

ILARI, Rodolfo. *Introdução à semântica: brincando com a gramática*. São Paulo: Contexto, 2001. p. 81; 104; 89.

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. Os três textos apresentam verbo no modo imperativo.
- 02. No texto II, a expressão “dito e feito” indica que os soldados corresponderam plenamente à expectativa do general quanto às atitudes da tropa sob seu comando.
- 04. Tanto o sujeito de “conversam”, no texto I, como o sujeito de “deixe”, no texto III, é indeterminado.
- 08. No texto I, “vai fazer” é uma forma alternativa de “fará” para indicar o tempo futuro do presente.
- 16. O elemento responsável pelo resultado humorístico no texto I é a quebra de expectativa do interlocutor em relação ao sentido do verbo “matar” usado pelo assassino; no texto II, a graça está na confusão provocada pela mudança de classe gramatical e de sentido das palavras “mato” e “morro”.

RASCUNHO

TEXTO 1

RESPETAR LA NATURALEZA

1 A algunos les parecerá extraño que se haga entrar en la moral el respeto a los reinos mineral, vegetal y animal. Pero debe recordarse que estos reinos constituyen la morada humana, el escenario de nuestra vida.

5 El poeta mexicano Enrique González dice: "... Y quitarás, piadoso, tu sandalia para no herir las piedras del camino". Dante, el gran poeta italiano, supone que, al romper la rama de un árbol, el tronco le reclama y le grita: "¿Por qué me rompes?". Este símbolo nos ayuda a entender cómo el hombre de conciencia moral plenamente cultivada siente horror por las mutilaciones y destrozos.

10 En verdad, el espíritu de maldad asoma ya cuando enturbiamos una fuente de agua clara, o echamos inmundicias a los ríos o desechos tóxicos al mar; o cuando arrancamos ramas de los árboles por sólo ejercitar las fuerzas; o cuando contribuimos a ensuciar el aire que todos necesitamos; o cuando matamos animales fuera de los casos en que nos sirven de alimento; o cuando torturamos por crueldad a los animales domésticos, o bien nos negamos a adoptar prácticas que los alivien un poco en su trabajo.

15 Este respeto al mundo natural que habitamos, a las cosas de la tierra, va creando en nuestro espíritu una conciencia de la importancia que tiene para nosotros la preservación de la ecología, esto es, la relación que existe entre los organismos vivos y el medio ambiente. Al mismo tiempo, este respeto despierta un hábito de contemplación amorosa que contribuye a nuestra felicidad y que, de paso, desarrolla nuestro espíritu de observación y nuestra inteligencia.

20 Pero no debemos quedarnos con los ojos fijos en la tierra. También debemos levantarlos a los espacios celestes. Debemos interesarnos por el cielo que nos cubre, su régimen de nubes, lluvias y vientos, sus estrellas nocturnas. Cuando un hombre que tiene un jardín ignora los nombres de sus plantas y sus árboles, sentimos que hay en él algo de salvaje; que no se ha preocupado por labrar la estatua moral que tiene el deber de sacar de sí mismo. Igual diremos del que ignora las estrellas de su cielo y los nombres de sus constelaciones.

30 El cuidado del ambiente y la preservación del equilibrio ecológico de la naturaleza son indispensables para nuestra supervivencia. Y el amor a la morada humana es una garantía moral, es una prenda de que la persona ha alcanzado un apreciable nivel del bien: aquel en que se confunden el bien y la belleza, la obediencia al mandamiento moral y el deleite en la contemplación estética. Este punto es el más alto que puede alcanzar, en este mundo, el ser humano.

REYES, Alfonso. *Cartilla Moral*. México: Secretaría de Educación Pública, 1992. p. 29-30.

Questão 11

Señala la(s) proposición(es) **CORRECTA(S)**, según el texto 1.

- 01. El Planeta Tierra y sus recursos son nuestros. Podemos usarlos y abusar como nos plazca.
- 02. Podemos usar los recursos que la Naturaleza nos proporciona, pero sin alterar ni descuidar el equilibrio ecológico.
- 04. Todo ser humano debe conocer los nombres de todas las plantas y de todos los astros del universo.
- 08. El uso de insecticidas es desaconsejado porque causa serios problemas al medio ambiente.
- 16. El ser humano con un mínimo de sensibilidad usa los recursos de la Naturaleza y contempla sus bellezas.

Questão 12

De acuerdo con el texto 1, ¿Cómo reacciona el árbol, según Dante, cuando es mutilado?

Señala la(s) proposición(es) **CORRECTA(S)**.

- 01. El árbol que sufre la vejación gratuita se marchita y muere.
- 02. La rama pregunta al tronco por qué la abandona.
- 04. Pregunta el porqué de semejante acción.
- 08. El árbol maltratado protesta, apelando a la consciencia moral del agresor.
- 16. Reacciona, vengándose del agresor.

Questão 13

Señala la(s) proposición(es) **CORRECTA(S)**.

El reclamo “¿Por qué me rompes?” puede ser sustituido, sin alterar el sentido, por:

- 01. ¡No rompeme!
- 02. ¡No me rompas!
- 04. ¡No moleste!
- 08. ¡No me mutilará!
- 16. ¡A que no me rompes!
- 32. ¿Por qué me mutilas?

Questão 14

Señala la(s) proposición(es) que completa(n) **CORRECTAMENTE** la frase de acuerdo con el texto 1.

Una conducta ecológicamente sana prohíbe matar a los animales, ...

- 01. pues ellos tienen los mismos derechos que nosotros.
- 02. excepto en casos de entretenimiento o deporte.
- 04. y quien los mate sufrirá igual pena.
- 08. a no ser en caso de necesidad.
- 16. a no ser en caso de precisión.
- 32. excepto cuando se haga para exportación.

Questão 15

Señala la(s) proposición(es) cuyas expresiones completan **CORRECTAMENTE** la frase:

La gente, _____, contamina el medio ambiente, no por maldad, _____ por ignorancia.

- 01. *aveces – si no*
- 02. *a veces – sino*
- 04. *con frecuencia – sino*
- 08. *muchas vezes – pero*
- 16. *a las vezes – se no*

Questão 16

Señala la(s) proposición(es) cuyas expresiones completan **CORRECTAMENTE** la frase:

Cada uno cumple _____ obligaciones: tú cuidas _____ jardín, yo cuido _____.

- 01. *suyas – tuyo – lo mío*
- 02. *las tuyas – lo tuyo – el mi*
- 04. *suas – su – del mío*
- 08. *sus – tu – el mío*

TEXTO 2

INVENCIÓN Y DESCUBRIMIENTO

1 Podría decirse que cuando fue inventado el ajedrez, quedaron dadas, potencialmente, todas las partidas: a través de los siglos, los jugadores *descubrirían* las partidas preexistentes, como en una selva.

5 Pero dando un paso más atrás, se podría decir que el hombre no inventó el ajedrez, sino que lo descubrió. Considerando el Universo como dado, todas las creaciones e invenciones del hombre serían como partidas en este Gran Ajedrez, descubrimientos en una Gran Selva.

10 Pero dando otro paso más atrás, podría decirse que quizá el Universo no ha sido creado sino descubierto en una Selva de Universos Posibles, selva difícil, oscura, sublime, en que sólo un Dios puede aventurarse.

Disponible en: <<http://www.librosgratisweb.com/pdf/sabato-ernesto/uno-y-el-universo.pdf> - Página 45.>
Acceso en: 08 jul. 2007.

Questão 17

Señala la(s) proposición(es) **CORRECTA(S)**, según el texto 2.

- 01. Dios es el único que puede aventurarse en medio a una gama inmensa de posibilidades.
- 02. A los humanos no les toca descubrir las cosas sino crearlas.
- 04. La metamorfosis de un único objeto reclasificó todo el sistema de códigos y conceptos.
- 08. La selva seleccionada por Dios es tan importante como las demás.
- 16. Vivimos quizá en una de las tantas selvas posibles.

Questão 18

Señala la(s) proposición(es) que completa(n) **CORRECTAMENTE** las lagunas de la frase abajo:

Si no la _____ creado, no _____ vivir en ella.

- 01. hemos – podemos
- 02. hubiese – podríamos
- 04. hubiera – podía
- 08. hubiera – podríamos
- 16. hubiera – habríamos

Questão 19

Señala la(s) proposición(es) que presenta(n) la derivación **CORRECTA** verbo – sustantivo.

- 01. Inventar – invención.
- 02. Descubrir – descubierta.
- 04. Jugar – juego.
- 08. Existir – exitoso.
- 16. Crear – creencia.

Questão 20

Señala la(s) proposición(es) cuyas palabras completan **CORRECTAMENTE** el siguiente enunciado:

El ajedrez me gusta _____ porque es _____ entretenimiento _____ interesante.

01. mucho – uno – más.

02. muy – uno – mucho.

04. mucho – un – muy.

08. de más – el – máximo.

16. mucho – un – de veras.

REDAÇÃO
INSTRUÇÕES

1. Confira o número do(a) candidato(a), o local, o setor, o grupo e a ordem indicados na **folha oficial de redação**, a qual **NÃO** deverá ser assinada.
2. Leia e observe atentamente as Propostas **1, 2 e 3**.
3. **Escolha a Proposta** que apresenta o tema sobre o qual você se sente mais bem preparado(a) para discorrer.
4. Evite copiar trechos dos textos apresentados.
5. **Não escreva em versos**, use linguagem clara e utilize a norma culta da língua portuguesa.
6. Não se esqueça de dar um **título** à sua redação.
7. Use caneta com tinta **preta** ou **azul** para transcrever seu texto do rascunho para a folha oficial de redação.
8. Redija um texto que tenha no **mínimo 25 (vinte e cinco)** e no **máximo 30 (trinta)** linhas.
9. Escreva com letra legível e ocupe todo o espaço das linhas, respeitando os parágrafos.
10. Não serão corrigidas redações escritas a lápis, nem redações na folha de rascunho.

PROPOSTA 1

[...] O campo ético é constituído pelos valores e obrigações que formam o conteúdo das condutas morais, isto é, as virtudes. O sujeito ético ou moral, isto é, a pessoa, só pode existir se preencher as seguintes condições: ser consciente de si e dos outros; ser dotado de vontade para controlar e orientar desejos, impulsos, e para deliberar e decidir; ser responsável; ser livre para autodeterminar-se.

O campo ético é, portanto, constituído por dois pólos internamente relacionados: o agente ou sujeito moral e os valores morais ou virtudes éticas. [...]

Adaptado de: CHAUÍ, Marilena. A existência ética – Senso moral e consciência moral. cap. 4. In: *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 1994. p. 334-338.

Escreva um texto considerando situações envolvendo personagens como Aristarco (*O Ateneu*), José Dias (*Dom Casmurro*), Omar ou Yaquib (*Dois irmãos*), tio Juca ou o coronel José Paulino (*Menino de engenho*), Demétrio (*Encontros de Abismos*), Olheiras Profundas (*Relatos de sonhos e de lutas*), Caroba (*O Santo e a Porca*) – enfim, estas ou outras personagens das obras listadas para o Vestibular 2008 – que podem ser vistas à luz do trecho acima.

PROPOSTA 2



Redija um texto tomando por base a complementação que você der para a frase acima.

PROPOSTA 3



VICTOR MEIRELLES: *Primeira Missa no Brasil*, 1861. Óleo sobre tela. Rio de Janeiro, Museu Nacional de Belas Artes.

CANTO IV

“Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi:
Sou filho das selvas,
Nas selvas cresci;
Guerreiros, descendo
Da tribo tupi.

[...]

Sou bravo, sou forte,
Sou filho do Norte;
Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi.”

[...]

DIAS, Gonçalves. I-Juca-Pirama. In: *Clássicos da Poesia Brasileira*. São Paulo: Galex, [s/d]. p. 73-87.

ASSASSINATO DO ÍNDIO GALDINO COMPLETA 10 ANOS

**Pataxó foi incendiado num ponto de ônibus em Brasília.
Cinco rapazes foram responsáveis pelo crime.**

19/04/2007

Disponível em: <<http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0.>>
Acesso em: 7 set. 2007.

JOVENS ESPANCAM E MATAM ÍNDIO EM MINAS GERAIS

**Três jovens tentam arrancar a roupa do índio xacriabá antes
de surrá-lo até a morte.**

Disponível em: <http://jc.uol.com.br/2007/09/17/not_149790.php>
Acesso em: 24 set. 2007.

Nas artes plásticas, na literatura, nas notícias das diversas mídias – assim temos acompanhado a saga indígena. Escreva seu texto.

FOLHA DE RASCUNHO – REDAÇÃO

TRANSCREVA A REDAÇÃO PARA A FOLHA OFICIAL.

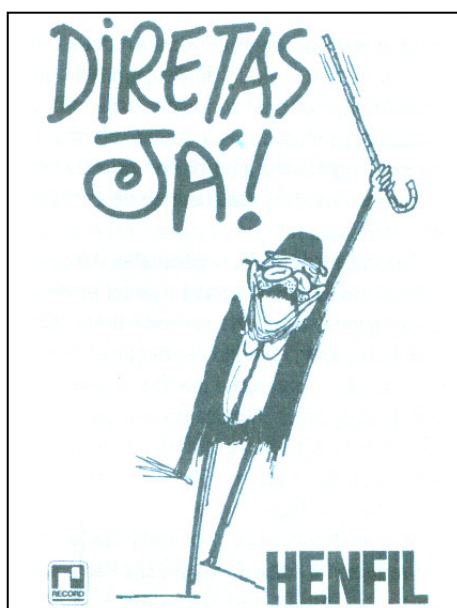
ESTE RASCUNHO **NÃO** SERÁ CORRIGIDO.

TÍTULO	
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO DISCURSIVA

INSTRUÇÕES

1. Confira o número do(a) candidato(a), o local, o setor, o grupo e a ordem indicados na **folha oficial da questão discursiva**, a qual **não deverá ser assinada**.
2. Leia atentamente a questão.
3. Escreva com letra legível, use linguagem clara e utilize a norma culta da língua portuguesa.
4. Use caneta com tinta **preta** ou **azul** para transcrever seu texto do rascunho para a folha oficial da questão discursiva.
5. Redija sua resposta utilizando até **15 (quinze)** linhas.
6. Não serão corrigidas respostas escritas a lápis, nem respostas na folha de rascunho.



Fonte: REZENDE, A.P.; DIDIER, M.T. *Rumos da História*. São Paulo: Ática, 2001. p. 624.

“Voava-se o vôo 254 na noite de 27 de maio de 1984. Exatamente um mês e dois dias antes, ou seja, a 25 de abril, travara-se a penúltima batalha entre Nação e Ditadura, ocasião em que esta, uma vez mais – a última vez –, derrotara aquela, manobrando com suspeita habilidade no Congresso Nacional para que fosse rejeitada uma emenda à Constituição que restabelecia o voto direto dos cidadãos para a próxima escolha do presidente da República.”

NEVES, Amilcar. *Relatos de sonhos e de lutas*. São Paulo: Estação Liberdade: Fundação Nestlé de Cultura, 1991. p. 62.

No final da década de 1970, o Brasil começa a viver o processo de redemocratização. Com base nessa afirmação e no texto acima, comente sobre a **Campanha Diretas-Já** e sua relação com o contexto político, social e econômico da época.

FOLHA DE RASCUNHO – QUESTÃO DISCURSIVA

TRANSCREVA A RESPOSTA DA QUESTÃO DISCURSIVA
PARA A FOLHA OFICIAL.

ESTE RASCUNHO **NÃO** SERÁ CORRIGIDO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

RASCUNHO



01	02	03	04	05	06	07	08	09	10

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

